



# DIÁRIO

# República Federativa do Brasil

# DO CONGRESSO NACIONAL

ANO XLVIII — Nº 23

QUINTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1993

BRASÍLIA — DF

## CONGRESSO NACIONAL

### SUMÁRIO

#### 1 — ATA DA 24ª SESSÃO CONJUNTA, EM 26 DE MAIO DE 1993

##### 1.1 — ABERTURA

##### 1.2 — EXPEDIENTE

##### 1.2.1 — Discursos do Expediente

— DEPUTADO CHICO VIGILANTE — Pagamento de horas extras aos servidores das duas Casas do Congresso Nacional. Suspensão da sessão, por falta de quorum, nos termos do art. 28 do Regimento Comum.

— O SR. PRESIDENTE — Razões da retomada das sessões conjuntas para às 21 horas. Apreciação das matérias na pauta da presente sessão.

— DEPUTADO PRISCO VIANA — Aduzindo outros comentários à questão tratada na presente sessão.

— DEPUTADO SARNEY FILHO — Apelo ao Sr. Chico Vigilante no sentido da retirada do seu pedido de levantamento da sessão.

— DEPUTADO CHICO VIGILANTE — Manutenção do pedido de levantamento da sessão.

— DEPUTADO JOÃO ALMEIDA — Pedido de suspensão da sessão feito pelo Sr. Chico Vigilante.

— DEPUTADO VICTOR FACCIONI — Instalação da CPI Mista de Inquérito destinada a avaliar o endividamento da agricultura brasileira.

— O SR. PRESIDENTE — Resposta ao Sr. Victor Faccioni.

— DEPUTADO AMAURY MULLER — Observação de S. Ex<sup>a</sup> quanto à mudança de horário das sessões conjuntas.

— DEPUTADO FELIX MENDONÇA — Apelo em prol da retirada do pedido de levantamento da sessão, feito pelo Sr. Chico Vigilante.

O SR. PRESIDENTE — Acolhimento à solicitação do Sr. Chico Vigilante.

##### 1.2.2 — Comunicação da Presidência

— Convocação de Sessão Conjunta a realizar-se, amanhã às 10 horas e 30 minutos, com Ordem do Dia que designa.

##### 1.3 — ENCERRAMENTO

## Ata da 24ª Sessão Conjunta, em 26 de maio de 1993

### 3ª Sessão Legislativa Ordinária, da 49ª Legislatura

*Presidência do Sr. Humberto Lucena*

ÀS 21 HORAS, ACHAM-SE PRESENTES OS SRS. SENADORES: Gilberto Miranda \_ Guilherme Palmeira \_ Henrique Almeida \_ Humberto Lucena \_ Iram Saraiva \_ Irapuan Costa Júnior \_ João Calmon \_ João França \_ João Rocha \_ Jonas Pinheiro \_ José Mello \_ Bello Parga \_ Beni Veras \_ Carlos De'Carli \_ Carlos Fogaça \_ José Paulo Bisol \_ José Richa \_ Júlio Campos \_ Júnia Patrocínio \_ César Dias \_ Chagas Rodrigues \_ Cid Saboia de Marise \_ Juvêncio Dias \_ Lavoisier Maia \_ Levy Dias \_ Carvalho \_ Dario Pereira \_ Dirceu Carneiro \_ Divaldo Suruagy \_ Louremberg Nunes Rocha \_ Lourival Baptista \_ Lucídio Portella \_

## EXPEDIENTE

CENTRO GRÁFICO DO SENADO FEDERAL

MANOEL VILELA DE MAGALHÃES

Diretor-Geral do Senado Federal

AGACIEL DA SILVA MALA

Diretor Executivo

CARLOS HOMERO VIEIRA NINA

Diretor Administrativo

LUIZ CARLOS BASTOS

Diretor Industrial

FLORIAN AUGUSTO COUTINHO MADRUGA

Diretor Adjunto

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

Impresso sob responsabilidade da Mesa do Senado Federal

ASSINATURAS

Semestral ..... Cr\$ 70.000,00

Tiragem 1.200 exemplares

Eduardo Suplicy \_ Elcio Álvares \_ Eptácio Cafeteira \_ Esperidião  
 Amin \_ Flaviano Melo \_ Garibaldi Alves Filho \_ Gerson Camata \_  
 Luiz Alberto Oliveira \_ Magno Bacelar \_ Mansueto de Lavor \_  
 Marco Maciel \_ Mário Covas \_ Marluce Pinto \_ Mauro Benevides  
 \_ Meira Filho \_ Moisés Abrão \_ Nabor Júnior \_ Nelson Carneiro \_  
 Nelson Wedekin \_ Ney Maranhão \_ Odacir Soares \_ Onofre  
 Quinan \_ Pedro Simon \_ Pedro Teixeira \_ Rachid Saldanha Derzi  
 \_ Raimundo Lira \_ Ronaldo Aragão \_ Ronan Tito \_ Ruy Bacelar \_  
 Teotônio Vilela Filho \_ Valmir Campelo \_ Wilson Martins.

MARIO CHERMONT.

MÁRIO MARTINS

NICIAS RIBEIRO

PAULO ROCHA

PAULO TITAN

SOCORRO GOMES

VALDIR GANZER

PP

PMDB

PMDB

PT

PMDB

PCdoB

PT

AMAZONAS

E OS SRS. DEPUTADOS:

RORAIMA

ALCESTE ALMEIDA  
 AVENIR ROSA  
 FRANCISCO RODRIGUES  
 JOAO FAGUNDES  
 JÚLIO CABRAL  
 LUCIANO CASTRO  
 MARCELO LUZ  
 RUBEN BENTO

BLOCO  
 PDC  
 BLOCO  
 PMDB  
 PP  
 PDS  
 PP  
 BLOCO

BETH AZIZE

EULER RIBEIRO

ÉZIO FERREIRA

JOÃO THOMÉ

JOSÉ DUTRA

PAUDERNEY AVELINO

RICARDO MORAES

PDT

PMDB

BLOCO

PMDB

PMDB

BLOCO

PT

RONDÔNIA

ANTÔNIO MORIMOTO

EDISON FIDELIS

MAURICIO CALIXTO

NOBEL MOURA

RAQUEL CÂNDIDO

REDITARIO CASSOL

PDS

BLOCO

BLOCO

PP

BLOCO

PP

AMAPÁ

AROLDO GOES  
 ERALDO TRINDADE  
 FÁTIMA PELAES  
 GILVAM BORGES  
 LOURIVAL FREITAS  
 MURILO PINHEIRO  
 VALDENOR GUEDES

PDT  
 PDS  
 BLOCO  
 PMDB  
 PT  
 BLOCO  
 PP

ACRE

ADELAIDE NERI

CÉLIA MENDES

FRANCISCO DIOGENES

JOÃO MAIA

JOÃO TOTA

MAURI SÉRGIO

ZILA BEZERRA

PMDB

PDS

PDS

PP

PDS

PMDB

PMDB

PARÁ

ALACID NUNES  
 CARLOS KAYATH  
 DOMINGOS JUVENIL  
 ELIEL RODRIGUES  
 GIOVANNI QUEIROZ  
 HERMÍNIO CALVINEO

BLOCO  
 BLOCO  
 PMDB  
 PMDB  
 PDT  
 PMDB

TOCANTINS

DARCI COELHO

DERVAL DE PAIVA

BLOCO

PMDB

EDMUNDO GALDINO	PSDB	RIO GRANDE DO NORTE	
HAGAHUS ARAUJO	PMDB		
LEOMAR QUINTANILHA	PDC	ALUIZIO ALVES	PMDB
PAULO MOURÃO	PDS	FERNANDO FREIRE	PDS
		HENRIQUE EDUARDO ALVES	PMDB
MARANHÃO		IBERE FERREIRA	BLOCO
		JOÃO FAUSTINO	PSDB
CÉSAR BANDEIRA	BLOCO	LAÍRE ROSADO	PMDB
CID CARVALHO	PMDB	NEY LOPES	BLOCO
COSTA FERREIRA	PP		
DANIEL SILVA	PDS	PARAÍBA	
EDUARDO MATIAS	BLOCO		
FRANCISCO COELHO	BLOCO	ADAUTO PEREIRA	BLOCO
HAROLDO SABÓIA	PT	EFRAIM MORAIS	BLOCO
JAYME SANTANA	PSDB	EVALDO GONCALVES	BLOCO
JOÃO RODOLFO	PDS	FRANCISCO EVANGELISTA	PDS
JOSÉ BURNETT	BLOCO	IVANDRO CUNHA LIMA	PMDB
JOSÉ REINALDO	BLOCO	JOSÉ LUIZ CLEROT	PMDB
NAN SOUZA	PP	JOSÉ MARANHÃO	PMDB
PEDRO NOVAIS	PDC	LÚCIA BRAGA	PDT
RICARDO MURAD	BLOCO	RAMALHO LEITE	BLOCO
SARNEY FILHO	BLOCO	RIVALDO MEDEIROS	BLOCO
		VITAL DO RÊGO	PDT
CEARÁ		ZUCA MOREIRA	PMDB
AÉCIO DE BORBA	PDS	PERNAMBUCO	
ANTÔNIO DOS SANTOS	BLOCO		
ARIOSTO HOLANDA	PSB	ALVARO RIBEIRO	PSB
CARLOS BENEVIDES	PMDB	FERNANDO LYRA	PDT
CARLOS VIRGÍLIO	PDS	GILSON MACHADO	BLOCO
EDSON SILVA	PDT	JOSÉ JORGE	BLOCO
ERNANI VIANA	PP	JOSÉ MENDONÇA BEZERRA	BLOCO
GONZAGA MOTA	PMDB	JOSÉ MÚCIO MONTEIRO	BLOCO
JACKSON PEREIRA	PSDB	LUIZ PIAUHYLINO	PSB
JOSÉ LINHARES	PP	MAVIAEL CAVALCANTI	PRN
LUIZ PONTES	PSDB	MIGUEL ARRAES	PSB
MARCO PENAFORTE	PSDB	NILSON GIBSON	PMDB
MARIA LUIZA FONTENELE	PSB	PEDRO CORRÊA	BLOCO
MAURO SAMPAIO	PSDB	RENILDO CALHEIROS	PCdoB
MORONI TORGAN	PSDB	RICARDO FIUZA	BLOCO
PINHEIRO LANDIM	PMDB	ROBERTO FRANCA	PSB
SERGIO MACHADO	PSDB	ROBERTO FREIRE	PCB
UBIRATAN AGUIAR	PMDB	ROBERTO MAGALHAES	BLOCO
VICENTE FIALHO	BLOCO	SALATIEL CARVALHO	PP
		SÉRGIO GUERRA	PSB
		WILSON CAMPOS	PMDB
PIAUI			
B. SÁ	PP	ALAGOAS	
CIRO NOGUEIRA	BLOCO		
FELIPE MENDES	PDS		
JESUS TAJRA	BLOCO	ANTÔNIO HOLANDA	BLOCO
JOÃO HENRIQUE	PMDB	AUGUSTO FARIAS	BLOCO
JOSÉ LUIZ MAIA	PDS	LUIZ DANTAS	BLOCO
MURILO REZENDE	PMDB	MENDONÇA NETO	PDT
MUSSA DEMES	BLOCO	OLAVO CALHEIROS	PMDB
PAES LANDIM	BLOCO	ROBERTO TORRES	BLOCO
PAULO SILVA	PSDB	VITÓRIO MALTA	PDS

## SERGIPE

BENEDITO DE FIGUEIREDO  
CLEONANCIO FONSECA  
DJENAL GONCALVES  
JERÔNIMO REIS  
JOSÉ TELES  
MESSIAS GOIS  
PEDRO VALADARES

PDT  
PRN  
PDS  
BLOCO  
PDS  
BLOCO  
PP

ARMANDO COSTA  
AVELINO COSTA  
CAMILO MACHADO  
EDINEO FERRAMENTA  
EDMAR MOREIRA  
ELIAS MURAD  
FERNANDO DINIZ  
GENESIO BERNARDINO  
GETÚLIO NEIVA  
HUMBERTO SOUTO  
IBRAHIM ABI-ACKEL  
ISRAEL PINHEIRO

PMDB  
PL  
BLOCO  
PT  
PRN  
PSDB  
PMDB  
PMDB  
PL  
BLOCO  
PDS  
BLOCO

## BAHIA

ALCIDES MODESTO  
ÂNGELO MAGALHAES  
AROLDO CEDRAZ  
BENITO GAMA  
BERALDO BOAVENTURA  
CLÓVIS ASSIS  
ERALDO TINOCO  
FELIX MENDONÇA  
GEDDEL VIEIRA LIMA  
GENEBALDO CORREIA  
HAROLDO LIMA  
JABES RIBEIRO  
JAIR CARNEIRO  
JAQUES WAGNER  
JOÃO ALMEIDA  
JOÃO ALVES  
JONIVAL LUCAS  
JORGE KHOURY  
JOSÉ CARLOS ALELUIA  
JOSÉ FALCAO  
JOSÉ LOURENÇO  
LUÍS EDUARDO  
LUIZ MOREIRA  
LUIZ VIANA NETO  
MANOEL CASTRO  
MARCOS MEDRADO  
NESTOR DUARTE  
PEDRO IRUJO  
PRISCO VIANA  
RIBEIRO TAVARES  
SÉRGIO BRITO  
SÉRGIO GAUDENZI  
TOURINHO DANTAS  
UBALDO DANTAS  
ULDURICO PINTO  
WALDIR PIRES

PT  
BLOCO  
BLOCO  
BLOCO  
S/P  
S/P  
BLOCO  
BLOCO  
PMDB  
PMDB  
PCdoB  
PSDB  
BLOCO  
PT  
PMDB  
PDS  
PDC  
BLOCO  
BLOCO  
BLOCO  
PDS  
BLOCO  
BLOCO  
BLOCO  
BLOCO  
BLOCO  
BLOCO  
PDC  
PMDB  
PMDB  
PDS  
PL  
PDC  
S/P  
BLOCO  
PSDB  
PSB  
S/P

JOÃO PAULO  
JOSÉ ALDO  
JOSÉ BELATO  
JOSÉ GERALDO  
JOSÉ SANTANA DE VASCONCELLOS  
JOSÉ ULISSES DE OLIVEIRA  
LAEL VARELLA  
MARCOS LIMA  
MÁRIO DE OLIVEIRA  
MAURÍCIO CAMPOS  
NILMARIO MIRANDA  
ODELMO LEÃO  
OSMÂNIO PEREIRA  
PAULO DELGADO  
PAULO HESLANDER  
PAULO ROMANO  
PEDRO TASSIS  
RONALDO PERIM  
SAULO COELHO  
SÉRGIO FERRARA  
SÉRGIO MIRANDA  
SÉRGIO NAYA  
TARCÍSIO DELGADO  
TILDEN SANTIAGO  
VITTORIO MEDIOLI  
WAGNER DO NASCIMENTO  
WILSON CUNHA  
ZAIRE REZENDE

PT  
BLOCO  
PMDB  
PMDB  
BLOCO  
BLOCO  
BLOCO  
PMDB  
PP  
PL  
PT  
PRN  
PSDB  
PT  
BLOCO  
BLOCO  
PMDB  
PMDB  
PSDB  
PMDB  
PCdoB  
PMDB  
PMDB  
PT  
PSDB  
BLOCO  
BLOCO  
PMDB

## ESPÍRITO SANTO

ARMANDO VIOLA  
ETEVALDA GRASSI DE MENEZES  
JONES SANTOS NEVES  
LEZIO SATHLER  
NILTON BAIANO  
RITA CAMATA  
ROBERTO VALADAO  
ROSE DE FREITAS

PMDB  
BLOCO  
PL  
PSDB  
PMDB  
PMDB  
PMDB  
PSDB

## MINAS GERAIS

AÉCIO NEVES  
AGOSTINHO VALENTE  
ALOÍSIO VASCONCELOS  
ÁLVARO PEREIRA  
ANNIBAL TEIXEIRA  
ARACELY DE PAULA

PSDB  
PT  
PMDB  
PSDB  
BLOCO  
BLOCO  
PSDB  
PDC  
BLOCO

ALDIR CABRAL  
AMARAL NETTO  
AROLDE DE OLIVEIRA

BLOCO  
PDS  
BLOCO

ARTUR DA TÁVOLA  
BENEDITA DA SILVA  
CARLOS LUPI  
CARLOS SANTANA  
CIDINEA CAMPOS  
CYRO GARCIA  
EDÉSIO FRIAS  
EDUARDO MASCARENHAS  
FÁBIO RAUNHEITTI  
FERES NADER  
FLÁVIO PALMIER DA VEIGA  
FRANCISCO DORNELLES  
FRANCISCO SILVA  
JAIR BOLSONARO  
JANDIRA FEGHALI  
JOSÉ CARLOS COUTINHO  
JOSÉ EGYDIO  
JUNOT ABI-RAMIA  
LAERTE BASTOS  
LAPROVITA VIEIRA  
LUIZ SALOMÃO  
MARCIA CIBILIS VIANA  
MARINO CLINGER  
MIRO TEIXEIRA  
NELSON BORNIER  
PAULO DE ALMEIDA  
PAULO PORTUGAL  
PAULO RAMOS  
REGINA GORDILHO  
ROBERTO CAMPOS  
ROBERTO JEFFERSON  
RUBEM MEDINA  
SÉRGIO AROUCA  
SÉRGIO CURY  
SIDNEY DE MIGUEL  
SIMÃO SESSIM  
VIVALDO BARBOSA  
VLADIMIR PALMEIRA

## SÃO PAULO

ADILSON MALUF  
AIRTON SANDOVAL  
ALBERTO HADDAD  
ALDO REBELO  
ALOIZIO MERCADANTE  
ARMANDO PINHEIRO  
ARY KARA  
AYRES DA CUNHA  
BETO MANSUR  
CARLOS NELSON  
CHICO AMARAL  
CUNHA BUENO  
DELFIN NETTO  
DIOGO NOMURA

EDUARDO JORGE  
ERNESTO GRADELLA

PSDB EUCLYDES MELLO  
PT FÁBIO FELDMANN  
PDT FÁBIO MEIRELLES  
PT FLORESTAN FERNANDES  
PDT GASTONE RIGHI  
PT GERALDO ALCKMIN FILHO  
PDT HEITOR FRANCO  
PDT HÉLIO BICUDO  
BLOCO HÉLIO ROSAS  
BLOCO IRMA PASSONI  
BLOCO JORGE TADEU MUDALEN  
PDS JOSÉ ABRÃO  
PP JOSÉ ANÍBAL  
PDC JOSÉ CICOTE  
PCdoB JOSÉ DIRCEU  
PDT JOSÉ GENOÍNO  
PDS JOSÉ MARIA EYMAEL  
PDT JOSÉ SERRA  
PDT LIBERATO CABOCLO  
PMDB LUIZ GUSHIKEN  
PDT LUIZ MÁXIMO  
PDT MALULY NETTO  
PDT MANOEL MOREIRA  
PDT MARCELINO ROMANO MACHADO  
PL MARCELO BARBIERI  
BLOCO MAURÍCIO NAJAR  
PDT MENDES BOTELHO  
PDT NELSON MARQUEZELLI  
PRONA OSWALDO STECCA  
PDS PAULO LIMA  
BLOCO PAULO NOVAES  
BLOCO PEDRO PAVÃO  
PCB ROBERTO ROLLEMBERG  
PDT ROBSON TUMA  
PV TADASHI KURIKI  
BLOCO TUGA ANGERAMI  
PDT VADAO GOMES  
PT VALDEMAR COSTA NETO  
WALTER NORRY

BLOCO  
PSDB  
PDS  
PT  
BLOCO  
PSDB  
BLOCO  
PT  
PMDB  
PT  
PMDB  
PSDB  
PSDB  
PT  
PT  
PDC  
PSDB  
PDT  
PT  
PSDB  
BLOCO  
PMDB  
PDS  
PMDB  
PDS  
BLOCO  
BLOCO  
PMDB  
BLOCO  
PDS  
PMDB  
PL  
PDS  
PSDB  
PP  
PL  
PMDB

## MATO GROSSO

PMDB  
PMDB  
PP  
PCdoB  
PT  
PDS  
PMDB  
PL  
PDT  
PMDB  
PMDB  
PDS  
PDS  
PL  
PDT  
PDS  
PDS  
PL  
PDT  
PDS  
PDS  
PL  
PT  
S/P

ITSUO TAKAYAMA  
JOAO TEIXEIRA  
JONAS PINHEIRO  
JOSÉ AUGUSTO CURVO  
RICARDO CORREA  
RODRIGUES PALMA  
WELINTON FAGUNDES

BLOCO  
PL  
BLOCO  
PMDB  
PL  
BLOCO  
PDS

## DISTRITO FEDERAL

PMDB  
PDS  
PDS  
PL  
PT  
S/P

AUGUSTO CARVALHO  
BENEDITO DOMINGOS  
CHICO VIGILANTE  
JOFRAN FREJAT  
MARIA LAURA  
OSORIO ADRIANO

PCB  
PP  
PT  
BLOCO  
PT  
BLOCO

PAULO OCTÁVIO  
SIGMARINGA SEIXAS

BLOCO  
PSDB

WERNER WANDERER  
WILSON MOREIRA

BLOCO  
PSDB

## GOIÁS

## SANTA CATARINA

ANTONIO FALEIROS  
DELIO BRAZ  
HALEY MARGON  
JOÃO NATAL  
LAZARO BARBOSA  
LÚCIA VANIA  
LUIZ SOYER  
MARIA VALADAO  
MAURO BORGES  
MAURO MIRANDA  
PAULO MANDARINO  
PEDRO ABRÃO  
ROBERTO BALESTRA  
RONALDO CAIADO  
VILMAR ROCHA  
VIRMONDES CRUVINEL

PSDB  
BLOCO  
PMDB  
PMDB  
PMDB  
PP  
PMDB  
PDS  
PP  
PMDB  
PDC  
PP  
PDC  
BLOCO  
BLOCO  
PMDB

ANGELA AMIN  
CÉSAR SOUZA  
DEJANDIR DALPASQUALE  
DÉRCIO KNOP  
EDISON ANDRINO  
HUGO BIEHL  
JARVIS GAIDZINSKI  
LUCI CHOINACKI  
NELSON MORRO  
NEUTO DE CONTO  
ORLANDO PACHECO  
PAULO DUARTE  
RUBERVAL PILOTTO  
VALDIR COLATTO  
VASCO FURLAN

PDS  
BLOCO  
PMDB  
PDT  
PMDB  
PDS  
PDS  
PT  
BLOCO  
PMDB  
BLOCO  
PDS  
PDS  
PMDB  
PDS

## MATO GROSSO DO SUL

## RIO GRANDE DO SUL

FLAVIO DERZI  
GEORGE TAKIMOTO  
JOSÉ ELIAS  
NELSON TRAD  
WALDIR GUERRA

PP  
BLOCO  
BLOCO  
BLOCO  
BLOCO

ADÃO PRETTO  
ADROALDO STRECK  
ADYLSO MOTA  
AMAURY MÜLLER  
ARNO MAGARINOS  
CARLOS AZAMBUJA  
CELSO BERNARDI  
EDSON MENEZES SILVA  
FERNANDO CARRION  
FETTER JUNIOR  
HILÁRIO BRAUN  
IBSEN PINHEIRO  
IVO MAINARDI  
JOÃO DE DEUS ANTUNES  
JOSÉ FORTUNATI  
LUÍS ROBERTO PONTE  
NELSON JOBIM  
NELSON PROENÇA  
ODACIR KLEIN  
OSVALDO BENDER  
PAULO PAIM  
VALDOMIRO LIMA  
VICTOR FACCIONI  
WALDOMIRO FIORAVANTE  
WILSON MÜLLER

PT  
PSDB  
PDS  
PDT  
PDS  
PDS  
PDS  
PCdoB  
PDS  
PDS  
PMDB  
PMDB  
PMDB  
PDS  
PDS  
PDS  
PDS  
PT  
PDT  
PDS  
PT  
PDT

## PARANÁ

ANTÔNIO BARBARA  
ANTÔNIO UENO  
BASÍLIO VILLANI  
CARLOS SCARPELINI  
DELCINO TAVARES  
DENI SCHWARTZ  
EDESIO PASSOS  
EDI SILIPRANDI  
ELIO DALLA-VECCHIA  
FLAVIO ARNS  
IVÂNIO GUERRA  
JONI VARISCO  
JOSÉ FELINTO  
LUCIANO PIZZATTO  
MAX ROSENMAN  
MOACIR MICHELETTO  
MUNHOZ DA ROCHA  
ONAIRES MOURA  
OTTO CUNHA  
PAULO BERNARDO  
PEDRO TONELLI  
PINGA FOGO DE OLIVEIRA  
REINHOLD STEPHANES  
RENATO JOHNSON  
SÉRGIO SPADA

PMDB  
BLOCO  
PDS  
PP  
PP  
PSDB  
PT  
PDT  
PDT  
PSDB  
BLOCO  
PMDB  
PP  
BLOCO  
PDT  
PMDB  
PSDB  
PSD  
BLOCO  
PT  
PT  
PP  
BLOCO  
PP  
PP

O SR. PRESIDENTE (Humberto Lucena) — As listas de presença acusam o comparecimento de 67 Srs. Senadores e 439 Srs. Deputados. Havendo número regimental, declaro aberta a sessão.

O Sr. Chico Vigilante — Sr. Presidente, peço a palavra para uma questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Humberto Lucena) — Tem V. Exª a palavra.

**O SR. CHICO VIGILANTE** (PT-DF. Para uma questão de ordem. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, encontra-se em discussão o Projeto de Resolução nº 2/93, do Congresso Nacional, que trata da composição da Mesa do Congresso Nacional.

As sessões do Congresso, como é o caso da presente sessão, desenrolam-se, geralmente, em horário avançado, posterior ao término da jornada de trabalho normal dos servidores das Casas do Congresso Nacional. Os servidores são submetidos ao Regime Jurídico Único, estatuído pela Lei nº 8.112, de 1990, que prevê jornada de trabalho de 40 horas semanais. A jornada de trabalho regular diária, portanto, é de 8 horas, com início às 8 horas da manhã e término, em condições normais, às 18 horas. Todavia, muitos dos servidores das Casas do Congresso — não todos — são, por força das sessões noturnas, obrigados a permanecer em seus postos de trabalho, em muitos casos excedendo até mesmo o limite de 2 horas extraordinárias previsto no Regime Jurídico Único. A imprevisibilidade das convocações do Congresso, além disso, impede que se adote sistema de turnos e de rodízio que impeça tal ocorrência.

Esses servidores — entre os quais se incluem os Assesores das Lideranças, os Assesores Legislativos, os Assistentes de Plenário, Taquígrafos, Agentes de Segurança — apesar disso, não são recompensados, como determina a lei, pelo excesso de jornada.

É bom que se esclareça, Sr. Presidente, que mesmo aqueles que ocupam cargos ou funções de confiança, em que pese o regime de integral dedicação ao serviço, não podem ser penalizados. Essa dedicação excepcional precisa, na medida do esforço despendido, ser recompensada proporcionalmente. O Regime Jurídico Único não veda a possibilidade de concessão de adicional por serviço extraordinário também a esses servidores.

Finalmente, Sr. Presidente, gostaria de indagar a V. Exª a quem cabe, e de que forma, o custeio das sessões conjuntas do Congresso Nacional, as quais se realizam no plenário da Câmara dos Deputados, e a forma com que cada uma das Casas do Congresso Nacional contribui para tanto.

Essa é a minha questão de ordem, Sr. Presidente, que trata da necessidade, no meu entender, de ser concedido adicional noturno para esses servidores que trabalham nas sessões extraordinárias.

Além disso — e aí já entro em outra questão —, baseado no art. 29 do Regimento Interno, quero pedir a V. Exª a suspensão desta sessão por absoluta falta de **quorum**.

**O SR. PRESIDENTE** (Humberto Lucena) — Nobre Congressista Chico Vigilante, V. Exª não levantou nenhuma questão de ordem; V. Exª está enviando à Mesa algumas considerações relacionadas com o pagamento de horas extras aos servidores das duas Casas do Congresso Nacional.

Devo dizer que, de minha parte, como Presidente do Senado, vou examinar, com a maior atenção, junto com a Diretoria-Geral do Senado e a Secretaria Administrativa, as ponderações de V. Exª Enviarei cópias dos documentos firmados por V. Exª ao Presidente Inocêncio Oliveira, para que, por sua vez, também analise a questão sob o ângulo da Câmara dos Deputados.

Não há questão de ordem.

**O SR. CHICO VIGILANTE** — Sr. Presidente, baseado no art. 29, peço a suspensão da sessão por falta de **quorum**.

**O Sr. Prisco Viana** — Sr. Presidente, peço a palavra para contestar.

**O SR. PRESIDENTE** (Humberto Lucena) — Não há questão de ordem a contestar. Mas se V. Exª quer fazer uso da palavra, concedo-a a V. Exª

**O SR. PRISCO VIANA** (PDS-BA. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, eu tinha a intenção de contestar para dizer exatamente que V. Exª não deveria receber essas argumentações como questão de ordem; quando muito, em atenção ao nobre Deputado Chico Vigilante, como uma reclamação sobre matéria administrativa.

**O SR. PRESIDENTE** (Humberto Lucena) — Muito obrigado a V. Exª, nobre Congressista Prisco Viana.

Quero dizer, antes de levar em conta a última argumentação do nobre Congressista Chico Vigilante, que na Ordem do Dia desta sessão não consta a discussão do projeto de resolução a que alude S. Exª Esse projeto estaria dependendo, para entrar na Ordem do Dia de hoje, de um requerimento de urgência, que não foi subscrito ainda pelos Srs. Líderes e que ficou para ser objeto de uma reunião da Mesa da Câmara dos Deputados, amanhã. Essa informação me foi dada pelo nobre Deputado Adilson Motta, que no momento responde, como Vice-Presidente, pela Presidência da Câmara dos Deputados.

Esse projeto de resolução que dispõe sobre a composição da Mesa do Congresso Nacional, objeto inclusive de uma questão de ordem do nobre Deputado Adilson Motta, por mim decidida, é que deu lugar à propositura. O projeto de resolução que se relaciona com uma nova estrutura e o funcionamento da Comissão Mista de Orçamento do Senado Federal estão a depender dessa urgência a ser concedida ou não pelos Srs. Líderes da Câmara dos Deputados, em reunião que se realizará com V. Exª, amanhã, no Gabinete da Presidência da Câmara dos Deputados.

Antes de atender V. Exª, desejo apenas chamar a atenção dos Srs. Congressistas de que tomamos a iniciativa de convocar, de acordo com a Mesa da Câmara dos Deputados, em reunião conjunta que fizemos no Gabinete da Presidência do Senado, esta sessão para às 21h, tentando retomar uma tradição que havia no Congresso Nacional, quando eu ainda era Deputado Federal. Vários dos que aqui estão fazem parte dessa época. Tínhamos sessões às 21h, porque, após a lida diária dos Srs. Senadores e Deputados, que começava às 9h da manhã e terminava às 21h, cada um se retirava para sua casa. Lá, havia um certo descanso, tomávamos uma refeição frugal e voltávamos às 21h; muitas vezes, ficávamos aqui até às 24h, e o rendimento do trabalho era bem maior. Quero lembrar a V. Exª e aos Srs. Congressistas que o sistema adotado, posteriormente, não tem dado o resultado esperado. Sabemos que as sessões terminam, em geral, às 18h30min, no Senado Federal e, no mesmo horário, na Câmara dos Deputados.

Marca-se sessão do Congresso Nacional para às 19h. Quando se trata de uma simples leitura de mensagem, tudo é mais fácil; é uma sessão rotineira. Mesmo assim, pela estafa em que se encontram os Srs. Congressistas, em geral, S. Exª não têm comparecido às sessões do Congresso Nacional.

Quando se tem uma sessão conjunta, com uma Ordem do Dia mais polêmica, a situação ainda piora. Isso, porque, quando se inicia a discussão de um projeto problemático, e algum orador vem à tribuna, nota-se, inclusive, o desagrado

do Plenário, ocasionado pelo cansaço que se apodera de todos os Srs. Congressistas.

A intenção nossa foi apenas possibilitar que, num horário como este, tivéssemos condições de realizar sessões mais rendosas. Esgota-se hoje, por exemplo, nobre Deputado Chico Vigilante, o prazo estabelecido para as três medidas provisórias que compõem o chamado Programa de Ação Governamental: a primeira diz respeito à redução da multa pela antecipação do pagamento do tributo lançado; a segunda se relaciona com o Plano de Equivalência Salarial, para reajuste das mensalidades dos financiamentos do Sistema Financeiro de Habitação e, a terceira, relaciona-se com os novos critérios para fixação da Taxa Referencial — TR, extinguindo a Taxa Referencial Diária — TRD — e dá outras providências.

Isso quer dizer que, se não realizarmos a sessão, hoje, o prazo dessas três medidas provisórias esgotará, e o Senhor Presidente da República terá que reeditá-las.

V. Ex<sup>a</sup> não deixa de ter razão. O nobre Congressista tem todo o direito de solicitar a verificação de *quorum*, de acordo com o art. 28 do Regimento Comum. Lamento que isso ocorra, porque esperávamos que os Srs. Congressistas, de um modo geral, acolhessem o apelo tanto do Presidente do Senado e do Congresso Nacional quanto do Presidente da Câmara dos Deputados. V. Ex<sup>a</sup> mantém o seu requerimento?

O Sr. Chico Vigilante — Sr. Presidente, mantenho-o, porque entendo que os partidos que dão sustentação ao Governo, principalmente estes, têm a obrigação de colocar Parlamentares em plenário para votar as matérias de interesse da sociedade e do Governo.

O SR. PRESIDENTE (Humberto Lucena) — Nobre Congressista Chico Vigilante, só gostaria de dizer a V. Ex<sup>a</sup> que, ao abrir a sessão, anunciei a presença, na Casa, de 67 Srs. Senadores e 416 Srs. Deputados. V. Ex<sup>a</sup> sabe que as votações são simbólicas. Quando não há verificação de *quorum*, o que vale é o comparecimento que consta das listas de presença das duas Casas do Congresso Nacional.

O Sr. Prisco Viana — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Humberto Lucena) — Concedo a palavra a V. Ex<sup>a</sup>

O SR. PRISCO VIANA (PDS-BA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, Srs. Congressistas, sem a pretensão de sensibilizar o nobre Congressista Chico Vigilante, gostaria de aduzir a observação que V. Ex<sup>a</sup> fez a respeito da importância dessas medidas provisórias: a circunstância de que uma delas versa sobre alteração da política de financiamento de habitações. Desde quando lançada a medida provisória, independente de pronunciamento do Congresso, rigorosamente todas as operações de financiamento de habitações foram suspensas da expectativa do pronunciamento deste Congresso.

Não havendo votação, e sendo hoje o prazo fatal para a apreciação do Congresso, as medidas provisórias perdem a sua eficácia, e o Presidente da República terá que reeditá-las. Portanto, teremos que esperar mais 30 dias para que haja um novo pronunciamento do Congresso Nacional e, aí então, haverá a retomada dos financiamentos na área de habitação.

O Sr. Sarney Filho — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Humberto Lucena) — Concedo a palavra a V. Ex<sup>a</sup>

O SR. SARNEY FILHO (BLOCO-MA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, dentro desse mesmo sentido, também gostaria de reforçar esse apelo aos companheiros do PT, tendo em vista que, evidentemente, isso iria facilitar as propostas que visam a incrementar o quanto antes a construção civil, a melhoria de empregos. E, realmente, a admissibilidade iria, desde já, deflagrar essa discussão.

Portanto, peço aos nobres companheiros do PT, como não se trata de uma questão substantiva, mas apenas adjetiva, e já que existe número regimental na Casa, que V. Ex<sup>a</sup> revejam essa posição em prol do interesse maior, que é o interesse do povo brasileiro.

O SR. PRESIDENTE (Humberto Lucena) — Os apelos dos Srs. Congressistas não foram atendidos pelo nobre Congressista Chico Vigilante.

O Sr. Chico Vigilante — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Humberto Lucena) — Concedo a palavra a V. Ex<sup>a</sup>

O SR. CHICO VIGILANTE (PT-DF. Pela ordem. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, reconheço o esforço dos companheiros que fizeram o apelo neste momento. Contudo, não posso atendê-los, porque essas medidas não foram suficientemente discutidas. Entendo que as Lideranças do Governo tinham a obrigação de estar aqui discutindo. Como não estão, mantenho o meu requerimento.

O Sr. João Almeida — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Humberto Lucena) — Concedo a palavra a V. Ex<sup>a</sup>

O SR. JOÃO ALMEIDA (PMDB-BA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, queria fazer uma indagação ao ilustre Congressista Chico Vigilante: S. Ex<sup>a</sup> pretende efetivamente obstruir essa votação, impedindo que ela exista, buscando com isso obter alguma alteração nas medidas provisórias que pretendíamos votar, nesta noite, ou S. Ex<sup>a</sup> está simplesmente querendo ter uma posição contrária a esta Casa, querendo demonstrar que não há *quorum* para votar essas medidas? Se o nobre Congressista pretende alterar o conteúdo das matérias que serão votadas, aqui, não há o que questionar, é absolutamente legítima e razoável. No entanto, se é para demonstrar que não há *quorum* para a votação, obrigando, com isso, que os partidos que dão sustentação ao Governo cumpram o dever de colocar pessoas no plenário, parece que isso não atende aos interesses da Nação. Não é algo que some, que contribua.

Assim, gostaria de, fazendo essa interrogação ao ilustre Congressista, pedir-lhe que reconsidere sua posição. Não há vontade de alterar o conteúdo; não há como mantermos essa posição que S. Ex<sup>a</sup> pretende, ou seja, a de verificação de *quorum*. Seria interessante que pudéssemos votar e garantir a aprovação dessas medidas que terão já o seu prazo extinto hoje.

O Sr. Chico Vigilante — Nobre Congressista João Almeida, o nosso interesse de suspender a sessão é, exatamente, no sentido de discutir e alterar o mérito das medidas. Não



concordamos com a maneira em que as medidas foram propostas; queremos alterá-las, pois cremos ter esse interesse.

**O Sr. Victor Faccioni** — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Humberto Lucena) — Concedo a palavra a V. Ex<sup>a</sup>

**O SR. VICTOR FACCIONI** (PDS-RS. Pela ordem. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, Srs. Congressistas, apenas para formular à Mesa um apelo, antes mesmo de fazer a verificação de quorum: trata-se de um requerimento que encaminhei, dia 11, à consideração da Mesa, com apoio de 32 Senadores e 172 Deputados, propondo uma CPI Mista no Congresso Nacional, cujo objetivo é uma avaliação do endividamento da agricultura brasileira, notadamente dos produtores do nosso País: causas, consequências, desdobramentos e questionamentos ao Governo sobre medidas no âmbito governamental, notadamente na área financeira. É apenas um apelo que gostaria de formular à Mesa através de V. Ex<sup>a</sup>

**O SR. PRESIDENTE** (Humberto Lucena) — O requerimento de V. Ex<sup>a</sup>, assinado por mais de um terço dos Srs. Congressistas, já foi lido. Aguarda-se, inclusive, apenas a indicação dos nomes dos líderes que comporão a Comissão de Inquérito, para que ela seja devidamente instalada.

**O SR. VICTOR FACCIONI** — Agradeço as informações e as providências de V. Ex<sup>a</sup> e da Mesa. Transfiro, então, o apelo aos Srs. Líderes para que atendam a solicitação da Mesa com a máxima urgência!

**O SR. PRESIDENTE** (Humberto Lucena) — Ex<sup>a</sup> também.

**O Sr. Amaury Müller** — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Humberto Lucena) — Concedo a palavra a V. Ex<sup>a</sup>

**O SR. AMAURY MÜLLER** (PDT-RS. Pela ordem. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, mantida a proposta do Congressista Chico Vigilante de que haja uma verificação de quorum, temos que proceder a isso. Mas permita V. Ex<sup>a</sup> que eu faça uma pequena e modesta observação à linha de argumentação que o nobre Presidente expôs quanto à mudança do horário das convocações do Congresso Nacional.

Nos anos 70, quando vim para cá — estávamos ainda sob o tacão de uma ditadura brutal e sanguinária — realizávamos, com certo êxito, reuniões do Congresso Nacional às 21h, depois de uma frugal refeição — que hoje não fizemos ainda — porque havia jetom. Agora, não existe jetom. Portanto, a mudança de horário recém-estabelecida talvez não surta os resultados que V. Ex<sup>a</sup> espera. Era essa a observação que eu tinha a fazer.

**O SR. PRESIDENTE** (Humberto Lucena) — Sabe V. Ex<sup>a</sup> que quem suprimiu o jetom fomos nós, Congressistas, que participamos da Assembleia Nacional Constituinte.

**O SR. LUÍS EDUARDO** — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Humberto Lucena) — Concedo a palavra a V. Ex<sup>a</sup>

**O SR. LUÍS EDUARDO** (PFL-BA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, gostaria de indagar se V.

Ex<sup>a</sup> convocará para amanhã, pela manhã, uma nova sessão do Congresso.

**O SR. PRESIDENTE** (Humberto Lucena) — Poderemos convocar uma nova sessão, mas duas das medidas provisórias em pauta terminam seu prazo hoje. Só há uma medida provisória cujo prazo termina domingo.

**O SR. LUÍS EDUARDO** — Trata-se exatamente da Medida Provisória nº 319, cujo Relator, o Sr. Luiz Viana Neto, está pronto para emitir parecer. Caso V. Ex<sup>a</sup> resolva convocar uma sessão para amanhã, terá todo o apoio do Partido da Frente Liberal.

**O SR. PRESIDENTE** (Humberto Lucena) — Convocarei a sessão a que V. Ex<sup>a</sup> se refere, para que tenhamos oportunidade de tentar, pelo menos, votar a Medida Provisória nº 319.

Neste instante em que concordo com a colocação de V. Ex<sup>a</sup>, faria um apelo a todos os Líderes da Câmara e do Senado para que assegurassem a presença, amanhã, de todos os Srs. Congressistas, às 10h30min, neste plenário, para uma sessão conjunta com essa finalidade.

**O SR. FÉLIX MENDONÇA** — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Humberto Lucena) — Concedo a palavra ao nobre Congressista.

**O SR. FÉLIX MENDONÇA** (PTB-BA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, presidi a Comissão que examinou a Medida Provisória nº 318. Essa medida provisória foi amplamente debatida na Comissão, que contou com a presença de todos os interessados e envolvidos: membros da CUT e da Comissão das Cooperativas, de Deputados do PT etc. Estes últimos ofereceram emendas, que foram postas em votação. Desse trabalho resultou um relatório alentado, após serem ouvidas todas as entidades envolvidas.

Hoje termina o prazo dessa matéria, que é exatamente aquela que permitirá investimentos na construção civil, a qual gerará empregos para uma infinidade de trabalhadores desempregados.

Portanto, considero que o Congressista Chico Vigilante poderia atender a este apelo, em razão do fato de que termina hoje o prazo da Medida Provisória nº 318, que foi amplamente debatida, sobretudo com os representantes da CUT e do próprio PT, que apresentou emendas. A Medida Provisória nº 318 foi amplamente debatida e seu prazo se esgota hoje. Talvez pudéssemos considerar a sessão prolongada até amanhã para que não se perca o prazo.

Este o apelo que faço a V. Ex<sup>a</sup>

**O SR. PRESIDENTE** (Humberto Lucena) — O prazo termina à meia-noite, nobre Congressista.

**O SR. JOSÉ ABRÃO** — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Humberto Lucena) — Tem V. Ex<sup>a</sup> a palavra.

**O SR. JOSÉ ABRÃO** (PSDB-SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, indago de V. Ex<sup>a</sup> se o requerimento do ilustre Congressista Chico Vigilante é no sentido da suspensão da sessão ou da verificação de votação.

**O SR. PRESIDENTE** (Humberto Lucena) — Trata-se do art. 29, § 2º, que diz o seguinte:

“Art. 29.....

§ 2º — No curso da sessão, verificada a presença de Senadores e de Deputados em número inferior ao mínimo fixado no art. 28, o Presidente encerrará os trabalhos, *ex officio* ou por provocação de qualquer Congressista.”

Antes de encerrar a sessão, atendendo a requerimento do nobre Congressista Chico Vigilante, renovo apelo aos Srs. Líderes para que aqui compareçam com o objetivo de apreciarmos a Medida Provisória nº 319. Vou tentar também marcar uma reunião com os Srs. Líderes para reexaminarmos a questão do horário das sessões do Congresso. Ou seja, se convém ou não mantermos o horário das 21h, ou se voltamos para as 19h. Caso contrário, tentaremos, com o Presidente da Câmara dos Deputados, destinar uma tarde, talvez de terça-feira, para os trabalhos do Congresso Nacional.

Nada mais havendo a tratar, a Presidência vai encerrar os trabalhos, convocando sessão extraordinária para amanhã, às 10h30min, no plenário da Câmara dos Deputados, com a seguinte

## ORDEM DO DIA

### MEDEIA PROVISÓRIA

Nº 319, DE 30 DE ABRIL DE 1993

Discussão, em turno único, da Medida Provisória nº 319, de 30 de abril de 1993, que estabelece novos critérios para fixação da Taxa Referencial — TR, extingue a taxa Referencial Diária — TRD, e dá outras providências.

— dependendo de Parecer a ser proferido em plenário.

Prazo: 30-3-93

— Incluída em Ordem do Dia nos termos do art. 16 da Resolução nº 1, de 1989-CN

**O SR. PRESIDENTE** (Humberto Lucena) — Está encerrada a sessão.

*(Levanta-se a sessão às 21h35min.)*

# DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

## PREÇO DE ASSINATURA

(Inclusas as despesas de correio via terrestre)

### SEÇÃO I (Câmara dos Deputados)

Semestral ..... Cr\$ 1.143.568,56

### SEÇÃO II (Senado Federal)

Semestral ..... Cr\$ 1.143.568,56

J. avulso ..... Cr\$ 8.168,35

Os pedidos devem ser acompanhados de cheque pagável em Brasília, Nota de Empenho ou Ordem de Pagamento pela Caixa Econômica Federal - Agência 1386 - PAB-CEGRAF, conta corrente nº 920001-2 e/ou pelo Banco do Brasil - Agência 0452-9 - CENTRAL, conta corrente nº 55560204/4, a favor do

## CENTRO GRÁFICO DO SENADO FEDERAL

Praça dos Três Poderes - Brasília - DF  
CEP: 70160-900

Maiores informações pelos Telefones (061) 311-3738 e 311-3728 na Supervisão de Assinaturas e Distribuição de Publicações - Coordenação de Atendimento ao Usuário.

# REVISTA DE INFORMAÇÃO LEGISLATIVA Nº 107

(Julho a setembro de 1990)

Está circulando o nº 107 da *Revista de Informação Legislativa*, periódico trimestral de pesquisa jurídica editado pela Subsecretaria de Edições Técnicas do Senado Federal.

## COLABORAÇÃO

Medidas provisórias – *Raul Machado Horta*

Os serviços de telecomunicações na Constituição Brasileira de 1988 – *Gaspar Vianna*

A Constituição de 1988 e o sistema financeiro nacional – *Arnoldo Wald*

A autonomia universitária e seus limites jurídicos – *Giuseppi da Costa*

A aposentadoria dos servidores na Constituição de 1988 – *Palhares Moreira Reis*

Direito urbanístico e limitações administrativas urbanísticas – *Diogo de Figueiredo Moreira Neto*

Controle parlamentar da administração – *Odeete Medauar*

Observações sobre os Tribunais Regionais Federais – *Adhemar Ferreira Maciel*

O recurso especial e o Supremo Tribunal de Justiça – *Sálvio de Figueiredo Teixeira*

Tribunal de Contas e Poder Judiciário – *Jarbas Maranhão*

Jurisdição e competência: nota sobre o sentido histórico-político da distinção – *Nelson Saldanha*

A atuação dos Procuradores da República no atual contexto de competência jurisdicional federal em tema de combate a entorpecentes – *Vitor Fernandes Gonçalves*

Conceito de "underselling" ("dumping") dentro do Anteprojeto da nova Lei Antitruste – *Mário Roberto Villanova Nogueira*

Os direitos de autor e os que lhes são conexos sobre obras intelectuais criadas ou interpretadas sob o regime de prestação de serviços – *José Carlos Costa Netto*

Bem de família – *Zeno Veloso*

Fundamentos da arbitragem no Direito brasileiro e estrangeiro – *Jorge Barrientos Parra*

"Lobbies" e grupos de pressão como agentes de informação para o Poder Legislativo – *Yamil e Souza Dutra*

Desequilíbrios regionais no atendimento às demandas de educação – *Edivaldo M. Boaventura*

A biblioteca legislativa e seus objetivos – *Eduardo José Wense Dias*

Recepción de la sociedad unipersonal de responsabilidad limitada en el Proyecto de Unificación Civil y Comercial en Argentina. Protección de los acreedores – *Dr. Daniel E. Moeremans*

La influencia de la Jurisprudencia del Tribunal Europeo de los Derechos Humanos en la Jurisprudencia del Tribunal Constitucional Español – *Antonio M<sup>a</sup> Loza Navarrete*

## PUBLICAÇÕES

Obras publicadas pela Subsecretaria de Edições Técnicas

À Venda na Subsecretaria  
de Edições Técnicas – Senado  
Federal – Anexo I, 22º andar –  
Praça dos Três Poderes. CEP  
70160-900 Brasília. DF. Telefones  
311-3578 e 311-3579.

## PREÇO DO EXEMPLAR

Cr\$ 1.000,00

Os pedidos a serem atendidos através da ECT deverão ser acrescidos de 50% (cinquenta por cento) de seu valor para a cobertura das respectivas despesas postais e acompanhados de cheque nominal à Subsecretaria de Edições Técnicas do Senado Federal ou de vale postal remetido à Agência ECT do Senado – CGA 470775.

# ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990:  
Dispõe sobre o Estatuto da Criança  
e do Adolescente, e dá outras  
providências (D.O. de 16-7-90)

Legislação correlata

Convenção sobre os direitos da criança  
(DCN, Seção II, de 18-9-90)

Índice temático

Lançamento  
Cr\$ 1.000,00

À venda na Subsecretaria de Edições  
Técnicas - Senado Federal, Anexo I, 22º  
andar - Praça dos Três Poderes, CEP 70160  
- Brasília, DF - Telefones 311-3578 e  
311-3579.

Os pedidos a serem atendidos através da ECT deverão ser acrescidos de 50% (cinquenta por cento) de seu valor para a cobertura das respectivas despesas postais e acompanhados de cheque nominal à Subsecretaria de Edições Técnicas do Senado Federal ou de vale postal remetido à Agência ECT do Senado CGA 470775.

# **CÓDIGO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR**

- Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 - Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências
- Dispositivos vetados e razões dos vetos
- Legislação correlata
- Índice temático

**Lançamento**  
**Cr\$ 800,00**

À venda na Subsecretaria de Edições Técnicas - Senado Federal, Anexo I, 22º andar - Praça dos Três Poderes, CEP 70160 - Brasília, DF - Telefones 311-3578 e 311-3579.

---

Os pedidos a serem atendidos através da ECT deverão ser acrescidos de 50% (cinquenta por cento) de seu valor para a cobertura das respectivas despesas postais e acompanhados de cheque nominal à Subsecretaria de Edições Técnicas do Senado Federal ou de vale postal remetido à Agência ECT do Senado CGA 470775.

# REVISTA DE INFORMAÇÃO LEGISLATIVA Nº 110

(abril a junho de 1991)

Está circulando o nº 110 da Revista de Informação Legislativa, periódico trimestral de pesquisa jurídica, editada pela Subsecretaria de Edições Técnicas do Senado Federal.

Este número com 398 páginas, contém as seguintes matérias:

**Assinatura para 1991 (nº 109 a 112).**

**Cr\$ 4.500,00**

## COLABORAÇÃO

A primeira Constituição Republicana do Brasil - *Alcides de Mendonça Lima* .....

Tarefa dos partidos políticos no processo de integração da América Latina - *André Franco Montoro* .....

Os actos legislativos no Direito Constitucional Português - *Jorge Miranda* .....

Konrad Hesse: Uma nova crença na Constituição - *Inocêncio Mártires Coelho* .....

Os Direitos Humanos como limitações ao poder constituinte - *Leomar Barros Amorim de Sousa* .....

Revisão constitucional - *Geraldo Ataliba* .....

Direito Constitucional Brasileiro (Reflexões sobre aspectos elementares) - *Schastão Baptista Affonso* .....

Mandado de injunção - *Marcelo Duarte* .....

As Medidas Provisórias no Sistema Jurídico-Constitucional Brasileiro - *Fran Figueiredo* .....

Aspectos do Regime Constitucional da Desapropriação - *Vitor Rolf Laubé* .....

A liberdade de expressão e a propaganda eleitoral ilícita - *Geraldo Brindeiro* .....

Questões e direitos relativos à mulher nas Constituições do Brasil e de Minas Gerais - *Anamaria Vaz de Assis Medina* .....

Fundações privadas instituídas pelo Poder Público - *Adilson Abreu Dallari* .....

Auditoria e avaliação da execução - *Rosinethe Monteiro Soares* .....

Soberania do Poder Judiciário - *Antônio de Pádua Ribeiro* .....

O Poder Normativo da Justiça do Trabalho - *Paulo Emilio Ribeiro de Vilhena* .....

A Escola Judicial - *Sávio de Figueiredo Teixeira* .....

Da constitucionalidade do bloqueio de valores - *Adriano Perácio de Paula* .....

O Programa Brasileiro de Privatização de Empresas Estatais - *Marcos Jurueña Villela Souto* .....

Tratamento jurídico dispensado no Brasil ao capital estrangeiro - *Werter R. Faria* .....

Agricultura e inflação sob o capitalismo periférico - *Mauro Márcio Oliveira* .....

A pau e pedra: notas sobre o vandalismo - *José Arthur Rios* .....

Dois momentos decisivos na vida de Rui Barbosa - *Rubem Nogueira* .....

## PESQUISA - Direito Comparado

Lei inglesa de proteção ao consumidor, 1961 .....

Lei inglesa de segurança do consumidor, 1978 .....

Emenda à lei inglesa de segurança do consumidor, 1986 .....

Obras publicadas pela Subsecretaria de Edições Técnicas .....

À venda na Subsecretaria de Edições Técnicas - Senado Federal, Anexo I, 22º andar - Praça dos Três Poderes, CEP 70160 - Brasília, DF - Telefones: 311-3578 e 311-3579

Os pedidos deverão ser acompanhados de cheque nominal à Subsecretaria de Edições Técnicas do Senado Federal ou de vale postal remetido à Agência ECT Senado Federal - CGA 470775.

**Centro Gráfico do Senado Federal**  
**Caixa Postal 07/1203**  
**Brasília — DF**

**EDIÇÃO DE HOJE: 16 PÁGINAS**